

056

RESFRIAMENTO DE SÊMEN SUÍNO A 5°C EM FUNÇÃO DA VELOCIDADE DE QUEDA DA TEMPERATURA E TEMPO DE MANUTENÇÃO À 15°C. *Adriana P. Padilha, Lia H. Katzer, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz, Mari L. Bernardi.* (Setor de Suínos, FAVET; Departamento de Zootecnia, FAGRO-UFRGS).

O espermatozóide suíno é particularmente sensível ao resfriamento, apresentando redução da viabilidade, sobretudo quando armazenado a 5°C. O objetivo do experimento é avaliar o efeito da manutenção do sêmen suíno por um período prolongado a 15°C (24h), antes de ser armazenado a 5°C. Para isto, o sêmen diluído em BTS e mantido em bisnagas, em doses de 100 ml, por 90 minutos à temperatura ambiente está sendo submetido aos seguintes tratamentos: T1- colocação direta a 5°C; T2 – incubação por 24 h a 17°C e, posteriormente, transferência para 5°C, e T3 – incubação a 17°C (controle). Na primeira fase do trabalho, foram estabelecidas as curvas temperatura durante o resfriamento. Foram efetuadas 3 repetições de cada tratamento, com leituras a cada 5 minutos, através de termômetro digital com visor externo. Foi constatado que a queda de temperatura de 25°C para a temperatura de armazenamento demorou 150 e 130 min para o T1 e T3, respectivamente. No T2, além do tempo necessário para chegar aos 17°C, foram necessários mais 160 minutos para atingir a temperatura de 5°C. A segunda fase do trabalho encontra-se em fase de execução sendo que as amostras de sêmen, submetidas aos diferentes tratamentos estão sendo avaliadas a cada 24h, durante um período total de armazenamento de 120h. Os parâmetros utilizados para a comparação dos tratamentos são a motilidade, morfologia do acrossomo e integridade das membranas por coloração fluorescente. (FAPERGS).